



ANÁLISE TEMPORAL DE CASOS DIAGNOSTICADOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, NORDESTE DO PARÁ

CLEITON CAUÊ ALVES BATISTA; ANDREZA DE CÁCIA LIMA DA ROCHA; RYANE OLIVEIRA NEVES; RAKEL JACOBSON RIBEIRO FRANCO; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica, transmitida pela bactéria *Mycobacterium leprae*, sendo considerada endêmica em algumas regiões do estado do Pará. Esta patologia pode afetar pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade, porém sua transmissão requer um longo período de exposição à bactéria, por isso apenas uma pequena parcela da população infectada desenvolve a doença. A transmissão ocorre mediante gotículas e secreções de pessoas infectadas que não realizam o tratamento da doença, não sendo transmitida por objetos utilizados pela pessoa infectada. A enfermidade atinge principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, podendo acarretar danos irreversíveis, inclusive exclusão social, caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de hanseníase no município de Castanhal-Pará, entre 2019 e 2023. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio da análise da tendência temporal dos dados de casos de hanseníase registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com informações obtidas no DATASUS, referentes ao período de 2019 a 2023, no município de Castanhal. **Resultados:** Na faixa temporal de 2019 a 2023, foram registrados 172 casos de hanseníase, sendo que o sexo mais atingido foi o masculino com 115 casos (66,86%), enquanto o sexo feminino teve 57 (33,14%). Quanto à escolaridade, 44 indivíduos (25,58%) não completaram da quinta à oitava série do ensino fundamental. Em relação à faixa etária, 42 casos (24,41%) foram registrados em pessoas entre 40 a 49 anos, seguido de 29 casos (16,86%) para pessoas com 50 a 59 anos. Acerca da raça, o predomínio foi em pessoas pardas, com 139 casos (80,81%). **Conclusão:** Com base nos resultados, é evidente que a hanseníase continua sendo um dos principais problemas de saúde pública, principalmente entre pessoas adultas pardas do sexo masculino. Portanto, faz-se necessário o combate à hanseníase, por meio de ações educativas que visem esclarecer a população de como ocorre a transmissão, tratamento e prevenção da enfermidade, diminuindo assim o preconceito e elevando a busca pelo tratamento adequado.

Palavras-chave: **HANSENÍASE; MYCOBACTERIUM LEPRAE; DOENÇA INFECCIOSA; LEPROSA; DOENÇA CRÔNICA**